



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Psiquiatria

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	5
6. Objetivos do Curso	6
7. Competências e Habilidades do Egresso	7
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	8
9. Estágio Não Obrigatório	11
10. Matriz Curricular	12
11. Carga Horária	13
12. Conteúdo programático	13
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	33

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Pós-graduação em Psiquiatria

Área de Avaliação (CAPES): Medicina

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Medicina (4.01.00.00-6)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Modelo Pedagógico: EAD Híbrido

Número máximo de vagas: 1000 alunos

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 15 alunos (por turma)

Turno de Oferecimento: Diurno

Duração: 18 meses

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação *lato sensu*, ainda que regular

perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Psiquiatria é destinado a médicos graduados, que desejam aprofundar conhecimentos teóricos, científicos e práticos na área da saúde mental, desenvolvendo competências clínicas, diagnósticas e terapêuticas voltadas à atuação especializada em Psiquiatria nos diferentes níveis de atenção à saúde

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação *lato sensu*, ainda que regular perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Nas últimas décadas, os transtornos mentais têm assumido crescente relevância no cenário da saúde pública mundial, impactando significativamente a qualidade de vida da população, a funcionalidade dos indivíduos e os indicadores sociais e econômicos. O aumento da prevalência de condições como depressão, ansiedade, transtornos relacionados ao uso de substâncias, transtornos do humor, transtornos psicóticos e sofrimento psíquico associado às mudanças sociais contemporâneas evidencia a necessidade de profissionais cada vez mais capacitados para atuar em saúde mental.

Embora a graduação médica proporcione conhecimentos gerais em Psiquiatria, a complexidade diagnóstica e terapêutica dos transtornos mentais exige formação complementar, aprofundamento científico e desenvolvimento de competências práticas específicas voltadas ao manejo clínico especializado. Nesse contexto, torna-se essencial a qualificação de médicos aptos a atuar de maneira ética, humanizada e baseada em evidências científicas nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Além disso, observa-se crescente demanda por profissionais capacitados em saúde mental em serviços ambulatoriais, hospitais gerais, urgências e emergências psiquiátricas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), atenção primária e serviços privados, ampliando significativamente o campo de atuação médica na área da Psiquiatria.

Diante desse cenário, o curso de pós-graduação em Psiquiatria propõe uma formação sólida, integrando conhecimentos teóricos, científicos e atividades práticas supervisionadas, com ênfase no raciocínio clínico, diagnóstico psiquiátrico, psicofarmacologia, manejo terapêutico e discussão de casos clínicos. O curso busca capacitar o médico para uma atuação especializada, crítica e atualizada frente aos desafios contemporâneos da saúde mental, contribuindo para a qualificação da assistência prestada à população.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Capacitar médicos para atuação qualificada em Psiquiatria, por meio do aprofundamento teórico, científico e prático em saúde mental, desenvolvendo competências clínicas, diagnósticas e terapêuticas voltadas à prevenção, avaliação, manejo e acompanhamento dos transtornos mentais nos diferentes níveis de atenção à saúde, com atuação ética, humanizada e fundamentada em evidências científicas.

6.2. Objetivos Específicos

- Aprofundar os conhecimentos teóricos e científicos relacionados aos principais transtornos mentais, seus critérios diagnósticos e abordagens terapêuticas.
- Desenvolver competências clínicas para avaliação psiquiátrica, formulação diagnóstica e elaboração de condutas terapêuticas individualizadas.
- Capacitar o médico para o manejo psicofarmacológico das principais condições psiquiátricas, com base em evidências científicas e princípios de segurança do paciente.
- Promover o desenvolvimento de habilidades voltadas à condução ética, humanizada e integral do cuidado em saúde mental.
- Estimular o raciocínio clínico por meio de discussão de casos clínicos e atividades práticas supervisionadas em diferentes cenários assistenciais.
- Qualificar o profissional para atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo atenção primária, ambulatórios, hospitais gerais, urgências psiquiátricas e serviços de saúde mental.
- Incentivar a atualização científica contínua e a prática médica fundamentada em princípios éticos e técnicos da Psiquiatria contemporânea.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências:

O curso proporciona ao médico formação teórica e prática voltada ao desenvolvimento de competências clínicas em Psiquiatria, permitindo atuação qualificada na prevenção, avaliação, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos transtornos mentais. Favorece o aprimoramento do raciocínio clínico e da tomada de decisão terapêutica baseada em evidências científicas, contemplando aspectos relacionados à psicopatologia, psicofarmacologia, emergências psiquiátricas e manejo integral do paciente em saúde mental.

A formação busca desenvolver uma visão ética, humanizada e interdisciplinar do cuidado psiquiátrico, preparando o profissional para atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde. Além disso, promove a capacidade de condução de casos clínicos complexos, comunicação adequada com pacientes e familiares, trabalho em equipe multiprofissional e atualização contínua frente aos avanços científicos da Psiquiatria.

Habilidades

- Realizar avaliação psiquiátrica completa, incluindo anamnese, exame do estado mental e formulação diagnóstica.
- Identificar e manejar os principais transtornos mentais em diferentes faixas etárias e contextos clínicos.
- Aplicar adequadamente os princípios da psicofarmacologia na prática clínica.
- Reconhecer e conduzir situações de urgência e emergência psiquiátrica.
- Desenvolver condutas terapêuticas individualizadas com base em evidências científicas.
- Atuar de forma ética, humanizada e integrada no cuidado em saúde mental.

- Conduzir discussões clínicas e elaborar raciocínio diagnóstico em Psiquiatria.
- Trabalhar de forma interdisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde.
- Estabelecer comunicação terapêutica adequada com pacientes, familiares e equipes de saúde.
- Interpretar criticamente evidências científicas aplicadas à prática psiquiátrica.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará em dois ambientes; no virtual, onde o aluno cumprirá a carga horária teórica prevista na matriz curricular e presencialmente, onde cumprirá a carga horária prática conforme cada disciplina do curso.

No ambiente virtual o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas. Para cada disciplina, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ *slides*;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Os encontros presenciais na IES são reservados para a realização de exercícios práticos, simulações e Avaliações Presenciais. As atividades poderão ser desenvolvidas individualmente ou em pequenos grupos.

O professor presencial terá como atribuições: esclarecer dúvidas, auxiliar e motivar o aluno na busca de recursos para a execução das tarefas; coordenar as discussões e a apresentação final dos resultados e avaliar os produtos e apresentações finais.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

Haverá duas situações de avaliação do desempenho do aluno, com consequente atribuição de nota. No ambiente virtual, o aluno realizará as atividades propostas para esse fim e contarão para a sua frequência e avaliações.

Nos encontros presenciais, o professor que acompanhará a realização das atividades comunicará aos alunos que o desempenho deles será avaliado pelo relatório individual e pela apresentação dos resultados aos colegas de turma.

Aos resultados do desempenho dos alunos nessas avaliações deverão ser atribuídas notas expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

A média final do aluno na disciplina será calculada pela nota obtida nas atividades a distância, com peso 4 (quatro), e pela nota atribuída pelo professor presencial, com peso 6 (seis).

Em caso de disciplina sem carga horária presencial, a nota da Avaliação Virtual será replicada.

Para a aprovação na disciplina, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o aluno não atinja a nota igual ou superior a 7,0 na disciplina, ele poderá se submeter ao sistema de recuperação conforme procedimento indicado no Guia Acadêmico e pagar a taxa prevista.

O controle de frequência será realizado pelo cumprimento das atividades a distância e nos encontros presenciais por lista de presença com chamada nominal pelo professor.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu*, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de pós-graduação será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos da psiquiatria: doença mental, diagnóstico e avaliação psiquiátrica	16 h	24 h	40 h
Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais	16 h	24 h	40 h
Psicofarmacologia	16 h	24 h	40 h
Transtornos de Humor, Transtornos Ansiosos e TOC	16 h	24 h	40 h

Transtornos Psicóticos e Transtornos Dissociativos	16 h	24 h	40 h
Transtornos de Personalidade	16 h	24 h	40 h
Dependência Química	16 h	24 h	40 h
Psicogeriatría	16 h	24 h	40 h
Psiquiatria da Infância e Adolescência	24 h	36 h	60 h
Urgências e Emergências Psiquiátricas, Psiquiatria Forense e Ética	8h	12h	20h

Carga Horária

A carga horária de 400h constitui o conteúdo ministrado em 10 (dez) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Referências básicas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Referências complementares:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Fundamentos da psiquiatria: doença mental, diagnóstico e avaliação psiquiátrica

Ementa: Estudo dos fundamentos históricos, conceituais e epistemológicos da Psiquiatria. Compreensão dos conceitos de normalidade, saúde mental, sofrimento psíquico e doença mental. Introdução à psicopatologia, semiologia psiquiátrica e métodos de avaliação clínica em Psiquiatria. Estudo do exame do estado mental, entrevista psiquiátrica, raciocínio diagnóstico e classificação dos transtornos mentais conforme sistemas diagnósticos atuais. Discussão dos aspectos éticos, biopsicossociais e culturais envolvidos no cuidado em saúde mental. Desenvolvimento de habilidades clínicas voltadas à avaliação psiquiátrica e formulação diagnóstica em diferentes contextos assistenciais.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos teóricos, conceituais e psicopatológicos da Psiquiatria contemporânea.
- Desenvolver habilidades para realização da entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e avaliação clínica em saúde mental.
- Aplicar critérios diagnósticos e raciocínio clínico na identificação dos principais transtornos mentais.

- Atuar de forma ética, humanizada e baseada em evidências científicas na avaliação psiquiátrica.

Conteúdo Programático 1: História da Psiquiatria. Conceitos de saúde mental, normalidade e doença mental. Modelos biopsicossocial e neurobiológico do adoecimento psíquico. Estigma e aspectos socioculturais da doença mental.

Conteúdo Programático 2: Entrevista psiquiátrica e relação médico-paciente. Anamnese psiquiátrica. Exame do estado mental. Avaliação do risco de suicídio e heteroagressividade.

Conteúdo Programático 3: Psicopatologia geral. Alterações da consciência, atenção, memória, sensopercepção, pensamento, linguagem, humor, afeto, juízo crítico e comportamento.

Conteúdo Programático 4: Classificações diagnósticas em Psiquiatria. DSM-5-TR e CID-11. Formulação diagnóstica e raciocínio clínico em Psiquiatria. Aspectos éticos e legais da avaliação psiquiátrica.

Referências básicas:

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Psiquiatria Clínica. Psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Referências complementares:

Organização Mundial da Saúde. Classificação internacional de doenças – CID-11. Geneva: WHO, 2022.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

REED, Geoffrey M. et al. Innovations and changes in the ICD-11 classification of mental disorders. World Psychiatry, v. 18, n. 1, p. 3-19, 2019.

McINTYRE, Roger S. et al. The future of psychiatry as clinical neuroscience. JAMA Psychiatry, v. 81, n. 1, p. 15-16, 2024.

Disciplina: Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais

Ementa: Estudo da psicopatologia e da semiologia psiquiátrica aplicadas à prática clínica. Compreensão das alterações das funções psíquicas e sua correlação com os principais transtornos mentais. Abordagem da psicopatologia descritiva e fenomenológica, entrevista psiquiátrica, exame do estado mental e formulação psicopatológica. Discussão dos aspectos clínicos, diagnósticos, neurobiológicos e éticos envolvidos na avaliação psiquiátrica em diferentes contextos assistenciais.

Competências e Habilidades:

- Identificar alterações psicopatológicas das funções psíquicas por meio da semiologia psiquiátrica.
- Desenvolver habilidades para realização do exame do estado mental e formulação psicopatológica.
- Correlacionar sinais e sintomas psiquiátricos aos principais transtornos mentais.
- Aplicar raciocínio clínico e abordagem ética na avaliação psicopatológica do paciente.
-

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da psicopatologia. Conceitos de normalidade, saúde mental, sintoma, sinal, síndrome e transtorno mental. Evolução histórica da psicopatologia. Psicopatologia fenomenológica e descritiva. Semiologia psiquiátrica aplicada à prática clínica.

Conteúdo Programático 2: Alterações das funções psíquicas: consciência, orientação, atenção, memória, inteligência, sensopercepção e linguagem. Ilusões, alucinações, agnosias, alterações mnêmicas e síndromes confusionais.

Conteúdo Programático 3: Alterações do pensamento, juízo crítico, crítica, insight, humor, afeto, volição e psicomotricidade. Delírios, alterações formais do pensamento, sintomas afetivos, alterações do comportamento motor e catatonia.

Conteúdo Programático 4: Exame do estado mental e formulação psicopatológica. Correlação entre manifestações psicopatológicas e os principais transtornos mentais. Aspectos neurobiológicos, diagnósticos e éticos da avaliação psiquiátrica. Discussão de casos clínicos e aplicação prática da semiologia psiquiátrica.

Referências Básicas

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Referências Complementares

SIMS, Andrew. Symptoms in the mind: an introduction to descriptive psychopathology. 6. ed. Elsevier, 2018.

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2023.

KENDLER, Kenneth S. The nature of psychiatric disorders. *World Psychiatry*, v. 15, n. 1, p. 5-12, 2016.

PARIANTE, Carmine M. Why are we still using symptom-based diagnosis in psychiatry? *World Psychiatry*, v. 23, n. 1, p. 1-3, 2024.

Disciplina: Psicofarmacologia

Ementa: Estudo dos fundamentos da psicofarmacologia aplicados à prática psiquiátrica. Compreensão dos mecanismos de ação, farmacocinética,

farmacodinâmica, indicações clínicas, efeitos adversos, interações medicamentosas e princípios de prescrição dos psicofármacos. Abordagem terapêutica dos principais transtornos mentais por meio do uso racional de antidepressivos, antipsicóticos, estabilizadores do humor, ansiolíticos, hipnóticos, psicoestimulantes e demais classes de medicamentos utilizados em Psiquiatria. Discussão da individualização terapêutica, segurança do paciente, adesão ao tratamento e atualização baseada em evidências científicas.

Competências e Habilidades:

- Compreender os fundamentos farmacológicos e neurobiológicos dos psicofármacos utilizados na prática psiquiátrica.
- Desenvolver habilidades para prescrição racional e individualizada de medicamentos em Psiquiatria.
- Reconhecer indicações, contraindicações, efeitos adversos e interações medicamentosas dos principais psicofármacos.
- Aplicar raciocínio clínico e evidências científicas no manejo psicofarmacológico dos transtornos mentais.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da psicofarmacologia. Neurotransmissores e neurobiologia dos transtornos mentais. Farmacocinética e farmacodinâmica dos psicofármacos. Princípios da prescrição segura em Psiquiatria.

Conteúdo Programático 2: Antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos. Mecanismos de ação, indicações clínicas, efeitos adversos, interações medicamentosas e estratégias terapêuticas nos transtornos depressivos e ansiosos.

Conteúdo Programático 3: Antipsicóticos, estabilizadores do humor e psicoestimulantes. Manejo farmacológico dos transtornos psicóticos, transtorno bipolar, TDAH e demais condições psiquiátricas. Monitorização clínica e laboratorial.

Conteúdo Programático 4: Psicofarmacologia em populações especiais: crianças e adolescentes, idosos, gestantes e pacientes clínicos. Tratamento de casos resistentes, polifarmácia, adesão terapêutica, segurança do paciente e atualização baseada em evidências científicas.

Referências Básicas

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. As bases farmacológicas da terapêutica. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2023.

Referências Complementares

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Associação Brasileira de Psiquiatria. Diretrizes em psicofarmacologia. Rio de Janeiro: ABP, publicação contínua.

NEMEROFF, Charles B. Evolution of psychopharmacology. American Journal of Psychiatry, v. 180, n. 4, p. 251-260, 2023.

McINTYRE, Roger S. et al. Major depressive disorder treatment guidelines. The Lancet, v. 403, n. 10423, p. 1112-1125, 2024.

Disciplina: Transtornos de humor, transtornos ansiosos e TOC

Ementa: Estudo dos transtornos do humor, transtornos ansiosos e transtorno obsessivo-compulsivo, abordando aspectos epidemiológicos, etiopatogênicos, psicopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. Discussão dos critérios diagnósticos conforme DSM-5-TR e CID-11, bem como das principais abordagens psicofarmacológicas e psicoterapêuticas aplicadas à prática clínica. Desenvolvimento do raciocínio clínico para avaliação, diagnóstico diferencial, manejo terapêutico e acompanhamento longitudinal dos pacientes em diferentes níveis de atenção à saúde. Discussão de casos clínicos, com ênfase na prática baseada em evidências, segurança do paciente e cuidado humanizado em saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Identificar sinais, sintomas e critérios diagnósticos dos transtornos do humor, transtornos ansiosos e transtorno obsessivo-compulsivo.

- Desenvolver raciocínio clínico para diagnóstico diferencial e elaboração de condutas terapêuticas individualizadas.
- Aplicar estratégias psicofarmacológicas e psicoterapêuticas baseadas em evidências científicas.
- Atuar de forma ética, humanizada e integrada no acompanhamento de pacientes com transtornos mentais prevalentes.

Conteúdo Programático 1: Transtornos depressivos: episódio depressivo maior, transtorno depressivo persistente, transtorno disfórico pré-menstrual e transtornos depressivos induzidos por substâncias e condições médicas. Epidemiologia, neurobiologia, avaliação clínica e risco de suicídio.

Conteúdo Programático 2: Transtorno bipolar e transtornos relacionados. Episódios maníacos, hipomaníacos e mistos. Diagnóstico diferencial, avaliação clínica, estabilizadores do humor e manejo longitudinal do transtorno bipolar.

Conteúdo Programático 3: Transtornos ansiosos: transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, agorafobia, fobias específicas, fobia social e transtorno de ansiedade de separação. Aspectos psicopatológicos, terapêuticos e estratégias de manejo clínico.

Conteúdo Programático 4: Transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados. Obsessões, compulsões, transtorno dismórfico corporal, tricotilomania e transtorno de escoriação. Terapias farmacológicas, terapia cognitivo-comportamental, casos resistentes e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Referências Complementares:

STAHL, Stephen M. Essential psychopharmacology. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Associação Brasileira de Psiquiatria. Diretrizes clínicas para transtornos do humor e ansiedade.

MALHI, Gin S. et al. Bipolar disorder. The Lancet, v. 403, n. 10429, p. 987-1002, 2024.

BALDWIN, David S. et al. Evidence-based pharmacological treatment of anxiety disorders. International Journal of Neuropsychopharmacology, v. 26, n. 5, p. 321-338, 2023.

STEIN, Dan J. et al. Obsessive-compulsive disorder. Nature Reviews Disease Primers, v. 5, n. 1, p. 52, 2019.

Disciplina: Transtornos psicóticos e transtornos dissociativos

Ementa: Estudo dos transtornos psicóticos e transtornos dissociativos, abordando aspectos epidemiológicos, neurobiológicos, psicopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. Discussão das manifestações clínicas dos transtornos do espectro da esquizofrenia, transtornos delirantes, transtornos psicóticos breves e transtornos dissociativos conforme critérios diagnósticos atuais. Desenvolvimento do raciocínio clínico para avaliação psiquiátrica, diagnóstico diferencial, manejo psicofarmacológico e acompanhamento terapêutico. Discussão de casos clínicos, emergências psiquiátricas, reabilitação psicossocial e abordagem ética e humanizada em saúde mental.

Competências e Habilidades:

- Identificar sinais, sintomas e critérios diagnósticos dos transtornos psicóticos e dissociativos.

- Desenvolver raciocínio clínico para diagnóstico diferencial e formulação de condutas terapêuticas individualizadas.
- Aplicar estratégias psicofarmacológicas e psicossociais no manejo dos transtornos psicóticos e dissociativos.
- Atuar de forma ética, humanizada e baseada em evidências científicas na assistência em saúde mental.

Conteúdo Programático 1: Espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos. Esquizofrenia, transtorno esquizofreniforme, transtorno esquizoafetivo, transtorno delirante e transtorno psicótico breve. Epidemiologia, neurobiologia e psicopatologia das psicoses.

Conteúdo Programático 2: Avaliação clínica das psicoses. Sintomas positivos, negativos e cognitivos. Diagnóstico diferencial entre transtornos psicóticos primários, transtornos do humor com sintomas psicóticos e condições clínicas associadas. Emergências psiquiátricas e manejo do paciente agitado.

Conteúdo Programático 3: Psicofarmacologia dos transtornos psicóticos. Antipsicóticos típicos e atípicos, efeitos adversos, síndrome metabólica, adesão terapêutica e estratégias de reabilitação psicossocial. Manejo clínico da esquizofrenia resistente e uso da clozapina.

Conteúdo Programático 4: Transtornos dissociativos: transtorno dissociativo de identidade, amnésia dissociativa, despersonalização/desrealização e transtornos conversivos. Aspectos psicopatológicos, trauma psíquico, diagnóstico diferencial, manejo terapêutico e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

STAHL SM. Essential Psychopharmacology. Cambridge University Press, 2021.

Referências Complementares:

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais.

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.

OWEN MJ et al. Schizophrenia. The Lancet, 2016.

CORRELL CU et al. Mortality in Schizophrenia. World Psychiatry, 2022.

BRAND BL et al. Dissociative Disorders. Psychiatric Clinics of North America, 2024.

Disciplina: Transtornos de personalidade

Ementa: Estudo dos transtornos de personalidade, abordando aspectos psicopatológicos, neurobiológicos, diagnósticos e terapêuticos. Compreensão dos padrões persistentes de funcionamento emocional, cognitivo e comportamental relacionados aos diferentes transtornos de personalidade conforme classificações diagnósticas atuais. Discussão dos fatores biopsicossociais envolvidos na formação da personalidade, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, comorbidades psiquiátricas e impacto funcional dos transtornos de personalidade. Desenvolvimento do raciocínio clínico para avaliação psiquiátrica, manejo terapêutico e condução ética e humanizada dos pacientes em diferentes contextos assistenciais.

Competências e Habilidades:

- Identificar características clínicas e critérios diagnósticos dos transtornos de personalidade.
- Desenvolver raciocínio clínico para avaliação psiquiátrica e diagnóstico diferencial dos transtornos de personalidade.
- Aplicar estratégias terapêuticas e psicofarmacológicas no manejo dos transtornos de personalidade e suas comorbidades.
- Atuar de forma ética, humanizada e baseada em evidências científicas no cuidado ao paciente com transtorno de personalidade.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da personalidade e psicopatologia da personalidade. Desenvolvimento da personalidade, fatores genéticos, neurobiológicos e psicossociais. Classificações diagnósticas conforme DSM-5-TR e CID-11.

Conteúdo Programático 2: Transtornos de personalidade do Cluster A: paranoide, esquizoide e esquizotípico. Aspectos clínicos, psicopatológicos e diagnóstico diferencial.

Conteúdo Programático 3: Transtornos de personalidade do Cluster B: antissocial, borderline, histriônico e narcisista. Impulsividade, comportamento suicida, instabilidade afetiva e manejo clínico.

Conteúdo Programático 4: Transtornos de personalidade do Cluster C: evitativo, dependente e obsessivo-compulsivo. Estratégias psicoterapêuticas, psicofarmacologia, manejo interdisciplinar, relação terapêutica e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.

GUNDERSON JG. Handbook of Good Psychiatric Management for Borderline Personality Disorder. APA Publishing, 2014.

Referências Complementares:

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais.

TYRER P et al. Personality Disorder. The Lancet, 2015.

SHARP C et al. Borderline Personality Disorder in Adolescents. Nature Reviews Disease Primers, 2024.

Disciplina: Dependência química

Ementa: Estudo dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos, abordando aspectos epidemiológicos,

neurobiológicos, psicopatológicos, diagnósticos e terapêuticos. Discussão dos mecanismos de dependência, intoxicação, abstinência e recaída relacionados ao uso de álcool, tabaco, opioides, cannabis, cocaína, estimulantes, sedativos e novas substâncias psicoativas. Desenvolvimento do raciocínio clínico para avaliação diagnóstica, manejo das emergências relacionadas ao uso de substâncias, estratégias psicofarmacológicas, intervenções psicoterapêuticas e políticas de redução de danos. Discussão ética, social e interdisciplinar do cuidado em saúde mental e dependência química.

Competências e Habilidades:

- Identificar sinais, sintomas e critérios diagnósticos dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas.
- Desenvolver raciocínio clínico para avaliação, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico da dependência química.
- Aplicar estratégias psicofarmacológicas, psicoterapêuticas e de redução de danos no cuidado ao paciente dependente químico.
- Atuar de forma ética, humanizada e interdisciplinar na assistência em saúde mental e dependência química.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da dependência química. Neurobiologia da adição, circuitos de recompensa, tolerância, abstinência e recaída. Epidemiologia e fatores biopsicossociais relacionados ao uso de substâncias psicoativas.

Conteúdo Programático 2: Transtornos relacionados ao uso de álcool, tabaco, cannabis, cocaína, crack, opioides, sedativos, hipnóticos e estimulantes. Intoxicação aguda, síndrome de abstinência e complicações clínicas e psiquiátricas associadas.

Conteúdo Programático 3: Abordagens terapêuticas em dependência química. Psicofarmacologia aplicada, entrevista motivacional, prevenção de recaídas, terapias cognitivo-comportamentais e estratégias de redução de danos.

Conteúdo Programático 4: Emergências psiquiátricas relacionadas ao uso de substâncias. Comorbidades psiquiátricas, políticas públicas em saúde mental, CAPS AD, internação psiquiátrica, aspectos éticos e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

STAHL SM. Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas.

Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica.

Referências Complementares

DIEHL A; CORDEIRO DC; LARANJEIRA R. Dependência Química: Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas. Artmed.

Organização Mundial da Saúde. Guidelines on Substance Use Disorders.

Ministério da Saúde. Política Nacional sobre Drogas.

VOLKOW ND et al. Neurobiologic Advances from the Brain Disease Model of Addiction. *New England Journal of Medicine*, 2016.

KOOB GF. Neurobiology of Opioid Addiction. *The Lancet Psychiatry*, 2023.

Disciplina: Psicogeriatría

Ementa: Estudo dos aspectos psiquiátricos do envelhecimento, abordando alterações cognitivas, emocionais e comportamentais relacionadas ao idoso. Discussão dos principais transtornos mentais na população geriátrica, incluindo demências, depressão, ansiedade, delirium, transtornos psicóticos e alterações do sono. Desenvolvimento do raciocínio clínico para avaliação psiquiátrica do paciente idoso, diagnóstico diferencial entre envelhecimento normal e patológico, manejo psicofarmacológico e intervenções multidisciplinares. Discussão dos aspectos éticos, funcionais, familiares e sociais envolvidos no cuidado em saúde mental do idoso, com enfoque na prática baseada em evidências e no cuidado humanizado.

Competências e Habilidades:

- Identificar alterações cognitivas, emocionais e comportamentais associadas ao envelhecimento normal e patológico.
- Desenvolver raciocínio clínico para avaliação diagnóstica e manejo terapêutico dos transtornos mentais no idoso.
- Aplicar estratégias psicofarmacológicas seguras e individualizadas na população geriátrica.
- Atuar de forma ética, humanizada e interdisciplinar no cuidado em saúde mental do idoso.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da psicogeriatra. Aspectos biopsicossociais do envelhecimento. Avaliação geriátrica ampla. Alterações cognitivas, emocionais e comportamentais no envelhecimento normal e patológico.

Conteúdo Programático 2: Transtornos neurocognitivos maiores e leves. Doença de Alzheimer, demência vascular, demência com corpos de Lewy e demência frontotemporal. Avaliação cognitiva, diagnóstico diferencial e manejo clínico.

Conteúdo Programático 3: Depressão, ansiedade, delirium, transtornos psicóticos e alterações do sono no idoso. Avaliação clínica, fatores de risco, manejo psicofarmacológico e estratégias terapêuticas multidisciplinares.

Conteúdo Programático 4: Psicofarmacologia geriátrica. Polifarmácia, interações medicamentosas, critérios de Beers, capacidade funcional, cuidados paliativos, ética em Psiquiatria geriátrica e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

BLAZER, Dan G. Textbook of geriatric psychiatry. 5. ed. Washington: American Psychiatric Publishing, 2020.

FREITAS, Elizabete Viana; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

FORLENZA, Orestes Vicente; MIGUEL, Eurípedes Constantino. Compêndio de clínica psiquiátrica geriátrica. São Paulo: Atheneu, 2013.

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Referências Complementares:

Organização Mundial da Saúde. Global action plan on the public health response to dementia. Geneva: WHO.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LIVINGSTON, Gill et al. Dementia prevention, intervention, and care. The Lancet, v. 403, n. 10440, p. 572-628, 2024.

REYNOLDS, Charles F. Late-life depression. New England Journal of Medicine, v. 388, n. 24, p. 2318-2328, 2023.

Disciplina: Psiquiatria da infância e adolescência

Ementa: Estudo dos principais transtornos psiquiátricos na infância e adolescência, abordando aspectos do neurodesenvolvimento, psicopatologia, avaliação diagnóstica e manejo terapêutico. Discussão dos fatores biológicos, psicológicos, familiares e sociais envolvidos no desenvolvimento mental da criança e do adolescente. Desenvolvimento do raciocínio clínico para identificação precoce, diagnóstico diferencial e condução terapêutica dos transtornos mentais mais prevalentes nessa faixa etária. Discussão das abordagens psicofarmacológicas, psicoterapêuticas e interdisciplinares, com enfoque na prática baseada em evidências, no desenvolvimento saudável e no cuidado ético e humanizado.

Competências e Habilidades:

- Compreender os aspectos do neurodesenvolvimento normal e patológico na infância e adolescência.
- Identificar sinais, sintomas e critérios diagnósticos dos principais transtornos psiquiátricos infantojuvenis.
- Desenvolver habilidades para realização da avaliação psiquiátrica da criança e do adolescente em diferentes contextos clínicos.

- Aplicar estratégias psicofarmacológicas e psicoterapêuticas adequadas às diferentes fases do desenvolvimento.
- Reconhecer fatores familiares, sociais e escolares relacionados ao adoecimento mental infantojuvenil.
- Atuar de forma ética, humanizada e interdisciplinar no cuidado em saúde mental da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Psiquiatria da infância e adolescência. Neurodesenvolvimento normal e patológico. Aspectos biopsicossociais do desenvolvimento infantil e adolescente. Avaliação psiquiátrica infantojuvenil.

Conteúdo Programático 2: Transtornos do neurodesenvolvimento. Transtorno do espectro autista, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, deficiência intelectual e transtornos específicos da aprendizagem.

Conteúdo Programático 3: Transtornos ansiosos, transtornos depressivos e transtorno obsessivo-compulsivo na infância e adolescência. Avaliação clínica, fatores de risco e manejo terapêutico.

Conteúdo Programático 4: Transtornos disruptivos, transtorno oppositor desafiador, transtorno de conduta e comportamento agressivo. Bullying, violência e vulnerabilidades psicossociais.

Conteúdo Programático 5: Comportamento suicida, automutilação, transtornos alimentares e uso de substâncias psicoativas na adolescência. Intervenção em crise e prevenção.

Conteúdo Programático 6: Psicofarmacologia na infância e adolescência. Abordagens psicoterapêuticas, manejo interdisciplinar, aspectos éticos e legais e discussão de casos clínicos.

Referências Básicas:

RUTTER, Michael et al. Rutter's child and adolescent psychiatry. 6. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2021.

DSM-5-TR: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ASSUMPÇÃO JR., Francisco Baptista. Psiquiatria da infância e da adolescência. São Paulo: Santos, 2018.

International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions. IACAPAP Textbook of Child and Adolescent Mental Health. Geneva: IACAPAP, publicação contínua.

Referências Complementares:

American Academy of Child and Adolescent Psychiatry. Practice Parameters.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2017.

THAPAR, Anita et al. Depression in adolescence. The Lancet, v. 400, n. 10352, p. 617-631, 2022.

FARAONE, Stephen V. et al. Attention-deficit hyperactivity disorder. Nature Reviews Disease Primers, v. 7, n. 1, p. 14, 2021.

Disciplina: Urgências e emergências psiquiátricas, psiquiatria forense e ética

Ementa: Estudo das principais urgências e emergências psiquiátricas, abordando avaliação clínica, manejo inicial e condutas terapêuticas em situações críticas em saúde mental. Discussão do comportamento suicida, agitação psicomotora, intoxicação por substâncias psicoativas, síndromes de abstinência, delirium e demais condições psiquiátricas agudas. Introdução aos fundamentos da psiquiatria forense e aos aspectos éticos e legais relacionados à prática psiquiátrica, incluindo capacidade civil, imputabilidade penal, internação psiquiátrica, perícia médica e sigilo profissional. Desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão em situações de crise e atuação ética baseada em evidências científicas e na legislação vigente.

Competências e Habilidades:

- Identificar e manejar as principais urgências e emergências psiquiátricas, desenvolvendo raciocínio clínico para avaliação de risco, tomada de decisão e intervenção em situações críticas em saúde mental.
- Compreender os fundamentos éticos, legais e periciais aplicados à Psiquiatria, atuando de forma ética, humanizada e tecnicamente fundamentada nos diferentes contextos assistenciais e médico-legais.

Conteúdo Programático 1: Urgências e emergências psiquiátricas. Avaliação psiquiátrica em situações agudas. Agitação psicomotora, comportamento agressivo, risco de suicídio, automutilação, delirium, intoxicação aguda e síndrome de abstinência por substâncias psicoativas. Emergências relacionadas aos transtornos do humor, transtornos psicóticos e transtornos ansiosos. Manejo clínico, contenção física e medicamentosa e atendimento em serviços de urgência e emergência.

Conteúdo Programático 2: Fundamentos da psiquiatria forense e ética médica aplicada à Psiquiatria. Capacidade civil, interdição, responsabilidade penal, imputabilidade, perícia psiquiátrica e elaboração de documentos médico-legais. Sigilo profissional, consentimento informado, internação psiquiátrica voluntária, involuntária e compulsória, direitos humanos, bioética, legislação em saúde mental e discussão de casos clínicos e periciais.

Referências Básicas:

HOCKBERGER, Robert S.; WALLS, Ron M. Rosen's emergency medicine. Philadelphia: Elsevier.

MANTOVANI, Mário et al. Guia prático de emergências psiquiátricas. São Paulo: Atheneu, 2023.

SIMON, Robert I.; SHUMAN, Daniel W. Clinical manual of psychiatry and law. Washington: APA Publishing.

TABORDA, José G. V.; CHALUB, Miguel; ABDALLA-FILHO, Elias. Psiquiatria forense. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Conselho Federal de Medicina. Código de ética médica: Resolução CFM nº 2.336/2023. Brasília: CFM, 2023.

Referências Complementares:

Associação Brasileira de Psiquiatria. Diretrizes em emergências psiquiátricas. Rio de Janeiro: ABP.

Compêndio de Psiquiatria. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ZELLER, Scott L. et al. Best practices in psychiatric emergency care. Western Journal of Emergency Medicine, v. 23, n. 2, p. 123-132, 2022.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para garantir uma recepção de alta qualidade dos vídeos, é fundamental que as especificações abaixo sejam seguidas.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2GB de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Microsoft Edge (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP, 7 ou posterior. Optar por um sistema operacional mais recente garante melhor segurança, desempenho e compatibilidade com softwares e dispositivos modernos.
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado).

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB. Porém, estima-se que com a banda larga de no mínimo 10 Mbps, há uma experiência de visualização melhor, sem interrupções.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

